

PROFILAXIA DA LABILIDADE PARAPSÍQUICA NA INFÂNCIA

Andreza Munaretti

Resumo.

O artigo aborda a labilidade parapsíquica na infância, motivado por autexperimentação e atividades voluntárias na Evolucin. O artigo objetiva apresentar as casuísticas da autora e explicitar o desenvolvimento parapsíquico precoce, bem como forma de atuação profiláticas quanto a labilidade parapsíquica. A pesquisa utilizou métodos bibliográficos conscienciológicos e análise de experiências pessoais. Estruturado em 3 seções: Labilidade parapsíquica na infância; experiências parapsíquicas precoces; profilaxias ao desenvolvimento parapsíquico. É explicitado sobre a labilidade parapsíquica da criança descrevendo formas de manifestações e aspectos do temperamento. As profilaxias do desenvolvimento parapsíquico são descritas como medidas relevantes para promover a recuperação de cons. É apresentado o labcon da autora, visando contribuir como exemplo e destacar a relevância da autopesquisa. Por fim, é destacada a importância da orientação parapsíquica a criança, promovendo o desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido. Conclui-se o texto com a ressalva da escassez de publicações sobre a temática, sugerindo o aprofundamento e novas publicações.

Palavras-chave. Criança; Infanciologia; Parapsiquismo; Ressoromatologia.

Introdução

Motivação. A motivação para a elaboração do artigo advém das experiências pessoais vivenciadas na infância em conjunto com o voluntariado desenvolvido na *Associação Internacional de Ressoromatologia e Infanciologia* (EVOLUCIN). O verbete em desenvolvimento com o tema Labilidade Parapsíquica na Infância despertou o interesse de aprofundamento no assunto e autocrítica das experiências pessoais.

Objetivo. O objetivo do artigo é apresentar as casuísticas da autora e explicitar o desenvolvimento parapsíquico precoce, bem como forma de atuação profiláticas quanto a labilidade parapsíquica.

Metodologia. Os métodos utilizados na pesquisa foram a pesquisa bibliográfica conscienciológica sobre infância e parapsiquismo, bem como a análise das experiências pessoais.

Estrutura. O artigo organiza-se em 3 seções:

- I. Labilidade parapsíquica na infância.
- II. Experiências parapsíquicas precoces.
- III. Profilaxias ao desenvolvimento parapsíquico.

I. Labilidade parapsíquica na infância

Infância. Conforme Munaretti (2018, p.18.888) aborda no verbete “A infância é o período da vida humana do nascimento à pré-adolescência, caracterizado pela fase de maior restringimento intrafísico após a ressonância”.

Criança. O infante é o ser humano novo, que ainda não fala de modo adulto, de pouca idade física, na fase da infância. A infância é considerada o período de crescimento, extremamente dinâmico e rico no ser humano, começando no nascimento e indo até a pré-adolescência (VIEIRA, 2004, p. 949).

Labilidade. Segundo Zolet (2011, p. 20.739):

“A labilidade parapsíquica é a condição da consciência sensitiva, homem ou mulher, a qual realiza inconscientemente a captação de informações parapsíquicas, sem filtros, conectando-se tanto a padrões barotróficos quanto a fluxos de amparabilidade, sem distinção, ocasionando oscilação na automanifestação devido à falta de autodiscernimento e defesa energética”.

Sensitiva. Ao darmos enfoque no período da consciência criança, podemos definir a labilidade parapsíquica na infância como a condição da consciência criança sensitiva, sem autolucidez da captação de informações parapsíquicas, ocasionando instabilidade na automanifestação e debilidade energossomática.

Causas. Segundo Zolet (2023, p.43) a instabilidade parapsíquica, que resulta em uma abordagem multifatorial, pode ser atribuída a causas que se fundamentam em aspectos afetivos, cognitivos, mesológicos e/ou paragenéticos.

Ônus. Segundo o verbete de Vieira (2011, p. 24.078) “O ônus da infância é o preço inicial pago pela consciência para renascer na intrafísica, por meio do período do restringimento intrafísico genético do soma, com a perda do nível da autolucidez”. Sendo assim, “A condição do ônus da infância afeta todas as consciências, em geral, e merece pesquisa rigorosa, por parte da consciência lúcida, a fim de se usar proveitosamente a saúde da soma” (VIEIRA, 2011, p. 24.081).

Soltura. A criança devido ao processo de formação e constituição holossomática, possui em geral maior soltura energética, facilitando a manifestação parapsíquica. “A criança tem facilidade maior para perceber a presença de consciências. Além disso, fala a verdade e tende a não esquecer o fato. O maior problema, nesse particular, é a incompreensão dos pais quando ignorantes dos parafenômenos” (VIEIRA, 2014, p. 1.242).

Família. Quando a família da consciência criança possui manifestações imaturas, caracterizada por ambientes com baixa capacidade de diálogo, a manifestação dos sinais de labilidade tende a surgir de maneira mais intensa. No entanto, existem consciências maduras que, desde tenra idade, conseguem superar desafios familiares e enfrentar a labilidade parapsíquica.

Religiosidade. A educação religiosa, seja ela rigorosa ou flexível em relação às suas necessidades emocionais e intelectuais, pode desenvolver pensamentos traferísticos que bloqueiam princípios e levam a comportamentos que podem propiciar a labilidade.

Exemplo. Uma criança parapsíquica ao perceber algo em seu quarto é rotulada como louca pelos pais, levando-a a se sentir rejeitada e a bloquear suas percepções extrassensoriais para evitar desconforto emocional (ZOLET, 2023, p. 49).

Bloqueio. Existem situações em que jovens e crianças são direcionados a diferentes religiões com o objetivo de suprimir o parapsiquismo, esse cenário pode propiciar a labilidade, oscilando entre manifestações com guias amauróticos, assediadores e amparadores (ZOLET, 2023, p. 49).

Reforço. Os pensamentos autodepreciativos levam a criança a sentir-se insegura e ansiosa, levando-a a adotar comportamentos de evasão e esquiva em relação às energias pessoais e ao autopa-rapsiquismo. Contudo, essa atitude de medo e relutância em lidar com as percepções extrassensoriais reforça a crença de que as interações energéticas e o autopa-rapsiquismo são prejudiciais, e é justamente essa postura pessoal que desencadeia a labilidade parapsíquica (ZOLET, 2023, p.62).

Juventude. Considerando os relatos de Zolet (2023, p.61), identificou-se a adolescência como um fator prevalente na labilidade parapsíquica, sem distinção de gênero. Essa fase é caracterizada por transformações corporais, psicológicas e conscientes, com efeitos hormonais associados aos vestígios do porão consciencial, tornando a consciência mais suscetível aos sinais e sintomas da labilidade parapsíquica.

Porão. O porão consciencial desempenha um papel crucial na compreensão da labilidade parapsíquica. Ocorre devido à própria fisiologia e instintos, correspondendo aos traços imaturos remanescentes da fase primitiva da evolução, ainda não superados. A superação da labilidade parapsíquica está intimamente ligada à transposição do porão consciencial (ZOLET, 2023, p.67).

Identificação. Eis, em ordem alfabética, 20 comportamento e traços que a conscin criança pode apresentar de maneira disfuncional que contribuem ou demonstram a labilidade parapsíquica.

01. **Absorção indiscriminada das energias.**
02. **Autorrepressão.**
03. **Bloqueios energéticos.**
04. **Choro frequente.**
05. **Desafios nas relações sociais.**
06. **Dificuldade em lidar com as emoções.**
07. **Dificuldade em permanecer em alguns ambientes.**
08. **Egoísmo.**
09. **Falta de confiança.**
10. **Impulsividade.**
11. **Inconsistência nas respostas emocionais.**
12. **Insegurança.**
13. **Irritabilidade.**
14. **Maior sensibilidade a críticas.**
15. **Medos intensos.**
16. **Monoideísmo pensênico.**
17. **Mudanças de humor repentinas.**
18. **Permissibilidade.**
19. **Reações intensas a frustrações.**
20. **Rigidez.**

Temperamento. Eis, em ordem alfabética, 15 categorias de temperamento da conscin criança que contribuem para a manifestação da labilidade parapsíquica.

01. **Ansioso**
02. **Belicista**
03. **Depressivo**
04. **Egocêntrico**
05. **Emocional**
06. **Fechado**
07. **Impulsivo**
08. **Introvertido**
09. **Irritadiço**
10. **Manipulável**
11. **Neofóbico**
12. **Pessimista**
13. **Psicomotor**
14. **Submisso**
15. **Teimoso**

II. Experiências parapsíquicas precoces

Inconsciente. Segundo Zolet (2018, p.18.910) o infante parapsíquico inconsciente é considerado “A condição ou autovivência da pessoa com os fenômenos parapsíquicos ou parapercepções, no entanto, passados batidos, sem autoconsciência dos parafatos e das amplas consequências existenciais evolutivas geradas pelas experiências”.

Infância. Parte da primeira infância da autora foi caracterizada pela influência das conscins e consciexes e ambientes no próprio bem-estar. Ocorria a oscilação emocional e percepções parapsíquicas, no momento sem compreensão, no qual influenciavam diretamente o comportamento, bem como a dificuldade de dormir à noite, terror noturno, projeções inconscientes, sonambulismo, pesadelos recorrentes, entre outros.

Esponja. A autora se considerou uma criança esponja parapsíquica, fato no qual se intensificou na adolescência. “A esponja humana é a conscin, jejuna quanto ao parapsiquismo, que absorve as energias conscienciais (ECs) sem qualquer autoconsciência do parafato, acarretando heterassédios interconscienciais, habitualmente, por onde vai” (NICOLAU, 2018, p.10.322).

Bloqueio. Durante algumas vezes na infância e juventude a autora foi levada a benzedeiras e centros religiosos com objetivo de trancar a mediunidade, principalmente pela queixa familiar da grande dificuldade para dormir. Por algum tempo foi possível observar o bloqueio pela diminuição das manifestações parapsíquicas.

Temperamento. Na realização da autopesquisa ressormatológica, foi possível identificar características do temperamento, em diferentes percentuais, que podem ter influenciado diretamente na manifestação da labilidade.

Tabela 1 - Contrapontos do temperamento infantil.

No.	Homeostático	Nosográfico
1.	Paciente	Manipulável
2.	Anticonflitivo	Psicomotor
3.	Bibliófilo	Submisso
4.	Ponderado	Teimoso

Fonte: a autora

Características. Eis, em ordem alfabética, outras 6 características da manifestação da autora como conscin criança no qual influenciavam na manifestação da labilidade parapsíquica.

1. **Velocidade da resposta emocional com comedimento**
2. **Flexibilidade na troca de bloco pensênico**
3. **Padrão holopensênico benévolo**
4. **Orientação pessoal mais introvertida**
5. **Tendência ao isolamento**
6. **Resposta rápida às sensações**

Parapercepções. Eis, em ordem alfabética, 15 manifestações inconscientes comuns na experiência da autora decorrentes do parapsiquismo e vivências energéticas no período da infância, no qual podem ser consideradas resultantes e características da labilidade parapsíquica.

01. **Catalepsia.**
02. **Sonolência excessiva.**
03. **Tontura.**
04. **Sensação de Medo.**
05. **Vontade de ir embora de ambientes.**
06. **Clariaudiência patológica.**
07. **Desligamento do ambiente.**
08. **Devaneio.**
09. **Sensação de desconforto.**
10. **Dores.**
11. **Terror noturno.**
12. **Sonhos pesadelares.**
13. **Semipossessão maligna.**
14. **Choro e tristeza repentina.**
15. **Absorção inconsciente das energias dos ambientes.**

Vivências. Conclui-se que a autora vivenciou durante a infância o processo da labilidade parapsíquica, no qual era incompreendido por ela e seus responsáveis, sendo fator que implicava diretamente sobre seu comportamento e experiências cotidianas.

Paradigma. Sendo assim, compreende-se atualmente que o conhecimento do paradigma consciencial favorece a reciclagem das dificuldades visando a manifestação lúcida do parapsiquismo e a profilaxia da labilidade.

III. Profilaxias ao desenvolvimento parapsíquico

Profilaxia. As profilaxias do desenvolvimento parapsíquico precoce podem ser consideradas o conjunto de medidas aplicadas pela conscin criança ou orientada pelo preceptor, capaz de identificar e modificar antecipadamente as dificuldades, promovendo o desenvolvimento gradual e lúcido do parapsiquismo.

Alfabetização. A alfabetização parapsíquica da criança consiste em práticas pedagógicas direcionadas para esclarecer as parapercepções experimentadas pela criança. A alfabetização é fundamentada no estudo das parapercepções, desenvolvimento diário do estado vibracional, nas técnicas projetivas, e na sinalética energética e parapsíquica pessoal (NIEMEYER, 2022, p. 919).

Qualificação. A calibração do parapsiquismo visando alcançar com maior exatidão o acesso à realidade multidimensional é parte necessária para a autossuperação do parapsiquismo patológico, transcendendo a autoparaperceptibilidade empregada de maneira imatura, e possibilitando a aplicação autoconsciente e qualificada dos recursos parafenomênicos (MACHADO, 2022, p. 8088).

Otimizadores. Conforme Oliveira (2017, p.6645) existe otimizadores e posturas aceleradoras para qualificação do autoparapsiquismo, dentre elas podemos aplicar para a conscin criança: amparabilidade (a confiança na assistencialidade do amparo de função), autovalorização (o reconhecimento das pequenas conquistas), coragem (o destemor no autoenfrentamento), interassistencialidade (o autexemplarismo assistencial), organização (a disciplina para conservação das autoconquistas), otimismo (a positividade pessoal atuante na manutenção do equilíbrio), paciência (a acalmia pessoal na aceitação dos autotrafes e limitações pessoais).

Diferenciação. Para a criança, é relevante a distinção entre a percepção energética e a sensação fisiológica do próprio soma, bem como a distinção entre a assimilação de emoção alheia e o próprio estado afetivo, sendo maneira de desenvolver o autoconhecimento e melhorar os desconfortos.

Holopensene. O ambiente é de extrema relevância para criança, pois pode haver a assimilação energética e de consciexes com afinidades em determinado holopensene, qualificando ou influenciando no processo da labilidade parapsíquica. Assim, a convivência em ambiente lucidogênico e homeostático pode atuar de forma a auxiliar na recuperação de *cons* e lucidez da criança.

Bioenergética. O emprego e desenvolvimento do trabalho energético são essencial para a profilaxia e desenvolvimento parapsíquico lúcido. O livro Técnicas Bioenergéticas para Crianças descreve diversas técnicas indicadas para aplicação com a criança de modo lúdico (NIEMEYER; ZOLET, 2017).

Técnicas. Com base na autopesquisa, o responsável e a criança podem aplicar rotineiramente os seguintes procedimentos de maneira investigativa para auxiliar na construção do autoconhecimento parapsíquico:

1. **Registro.** Descrever e registrar as parapercepções vivenciadas, em conjunto os comportamentos e emoções, buscando exercitar o detalhismo.

2. **Contexto.** Anotar as informações sobre o contexto intra e extrafísico antes e após a experiência vivenciada.

3. **Ponderação.** Refletir e questionar sobre os eventos registrados, buscando identificar possíveis incongruências, com o descarte de aspectos fantasiosos ou oníricos.

4. **Investigação.** Aprofundar a pesquisa em obras de referência, bem como a comparação e recorrência entre episódios para levantamento de hipóteses.

Estratégias. Existem diversas estratégias e recursos que os responsáveis podem auxiliar e estimular para a qualificação do desenvolvimento parapsíquico da criança, seguem na listagem em ordem alfabética, 25 itens, essenciais a serem empregados:

01. **Afetividade.** Promover um ambiente de afeto e carinho, onde a criança se sinta segura e amada, facilitando o desenvolvimento dos traços.

02. **Ambiente.** Criar um ambiente físico e emocional homeostático, harmonioso com evitação de bagulhos energéticos e promoção da blindagem favorecendo a parassegurança.

03. **Atenção.** Estimular a capacidade de concentração e foco da criança, valorizando sua atenção em práticas específicas para o desenvolvimento parapsíquico.

04. **utoconfiança.** Incentivar a criança a confiar em suas próprias habilidades e capacidades, promovendo autonomia e autoestima.

05. **Autorganização.** Ensinar métodos e estratégias que ajudem a organizar as atividades e tempo de forma eficiente, evitando intrusões e promovendo o desenvolvimento do atributo.

06. **Comunicação.** Qualificar a comunicação assertiva e lúcida no ambiente familiar, estimulando na criança as habilidades de comunicação verbal essenciais para expressar pensamentos, sentimentos e percepções.

07. **Coragem.** Encorajar o enfrentamento de desafios, medos e situações novas, promovendo o crescimento pessoal e autossuperações.

08. **Cosmoeticidade.** Explicitar a compreensão gradual da cosmoética e suas repercussões cármicas, pensênicas e multidimensionais.

09. **Criticidade.** Estimular o pensamento crítico, a capacidade de análise e reflexão sobre as experiências, construindo gradualmente o princípio da descrença.

10. **Desassim.** Aplicar cotidianamente a dessasim e ensinar o infante as ferramentas energéticas e o estado vibracional.

11. **Energias.** Incentivar experiências ao ar livre e contato direto com as energias imanentes, desenvolvendo o refazimento energético e senso de responsabilidade planetária.

12. **Escrita.** Estimular a prática da escrita como forma de expressão e registro de experiências pessoais.

13. **Exemplarismo.** Ser o exemplo positivo para a criança, mostrando comportamentos e atitudes cosmoéticas.

14. **Filmes.** Utilizar filmes que abordem de maneira homeostática temas relacionados ao parapsiquismo e multidimensionalidade.

15. **Flexibilidade.** Desenvolver a capacidade de adaptação a diferentes situações e mudanças, evitando monoideísmos e frustrações desnecessárias.

16. **Intelectualidade.** Estimular o desenvolvimento intelectual através do estudo e da pesquisa em grupo de temas relacionados ao parapsiquismo.
17. **Inteligência emocional.** Reeducar para o reconhecimento e gestão das próprias emoções, desenvolvendo empatia, racionalidade e habilidades interassistenciais.
18. **Interassistencialidade.** Promover a interassistência a partir do exemplarismo, desenvolvendo assim a consciência de interdependência.
19. **Inversão Existencial.** A opção precoce pela técnica fortalecendo a interassistência e evitando o porão consciencial.
20. **Leitura.** Incentivar o hábito da leitura como forma de expansão do conhecimento parapsíquico.
21. **Psicomotricidade.** Estimular o desenvolvimento motor e cognitivo, promovendo a autonomia e controle dos veículos de manifestação.
22. **Reflexão.** Promover momentos de reflexão e introspecção, incentivando a análise crítica.
23. **Soma.** Valorizar a saúde somática e prática de exercícios físicos desde a infância.
24. **Tenepes.** Utilizar a tenepes e pedidos de tenepes em favor da assistência à criança.
25. **Voluntariado.** O voluntariado especializado na infância possibilita a vivência e conhecimento sobre as profilaxias parapsíquicas e assistência as conscins/consciexes.

Considerações Finais

Relevância. Os resultados obtidos por meio desta pesquisa destacam a importância do estudo da labilidade parapsíquica durante o período infantil, uma vez que há uma lacuna significativa na literatura conscienciológica sobre esse tema.

Necessidade. A ausência de publicações abordando essa temática ressalta a necessidade de aprofundar o entendimento da manifestação da labilidade parapsíquica em crianças, contribuindo assim para o avanço do conhecimento nesse campo específico. Este estudo busca preencher essa lacuna, fornecendo insights que podem orientar futuras pesquisas e enriquecer a compreensão dos aspectos parapsíquicos na infância.

Autopesquisa. Este artigo impulsionou a dinamização da autopesquisa relacionada à infância da autora, apresentando uma breve descrição do laboratório consciencial (labcon) e reflexões teóricas. Assim, visa construir um exemplo e colaborar no processo de pesquisa e aprimoramento de outras consciências, especialmente as crianças parapsíquicas.

Síntese. Com base nas informações coletadas, a autora ressalta a relevância da orientação parapsíquica para crianças, contribuindo para aprimorar o desenvolvimento do autoparapsiquismo. Além disso, destaca a importância de orientar as famílias sobre medidas preventivas e possíveis desafios que podem surgir, buscando, através do paradigma consciencial, promover o desenvolvimento lúcido desse atributo.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Machado, Daniel; Calibração do Parapsiquismo** (N. 6.044; 22.08.2022); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.088 a 8.093; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 30.01.2024; 20h27.

02. **Munaretti, Andreza; Infância** (N. 4.516; 16.06.2018); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 18.888 a 18.893; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 30.01.2024; 20h24.

03. **Niemeyer, Aline; & Zolet, Lilian; Técnicas Bioenergéticas para Crianças: Manual para Preceptores**; ilustrações Débora Klippel; revisores Eliana Manfroio; *et al.*; 114 p.; 32 seções; 5 caps.; 27 *E-mails*; 2 fotos; 20 ilus.; 2 microbiografia; 1 sinopse; 4 tabs.; 26 *websites*; glos. 171 termos; 6 refs.; alf.; geo.; ono.; 19 x 1 x 24 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017.

04. **Niemeyer, Aline; Alfabetização Parapsíquica da Criança** (N. 6.135; 21.11.2022); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 919 a 925; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 30.01.2024; 20h28.

05. **Oliveira, Thais; Autossuperação do Parapsiquismo Patológico** (N. 4.268; 11.10.2017); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 6.638 a 6.645; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 30.01.2024; 20h28.

06. **Referências Bibliográficas CCCI - ICGE**; disponível em: <<http://www.icge.org.br/wordpress/site/>>; acesso em 05.12.22.

07. **Vieira, Waldo, Ônus da Infância** (N. 1.814; 19.01.2011); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.078 a 24.081; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 30.01.2024; 20h25.

08. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241

termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 45 e 509.

09. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 1242.

10. **Zolet, Lilian; Labilidade Parapsíquica** (N. 1.899; 14.04.2011); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 illus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 20.739 a 20.743; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 30.01.2024; 20h25.

11. **Idem; Infante Parapsíquico** (N. 2.140; 09.12.2011); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 illus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 18.906 a 18.911; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 30.01.2024; 20h26.

12. **Idem; Superação da Labilidade Parapsíquica: Uma Escolha Evolutiva**. Livro; revisores Adriana Farias *et al*; 273 p.; 6 seções; 41 caps; 23x16; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 43, 49, 61, 62, 67.

